

# Para deputado, campanha não será afetada

Milton Temer afirma que problemas regionais estão em São Paulo e no Maranhão

---

Célia Costa

---

• O deputado Milton Temer (PT-RJ) afirmou que o fato de o partido lançar candidato ao Governo do estado não prejudica a campanha a presidente de Luiz Inácio da Lula da Silva. Ontem, durante abraço simbólico à Lagoa Rodrigo de Freitas, o deputado disse que problema maior o PT vai enfrentar, por exemplo, no Maranhão e em São Paulo.

— No Rio, Lula terá dois palanques para subir. O do Vladimir Palmeira e o do Garotinho. Ambos têm posição clara e são contra César Maia, Marcello Alencar e Fernando Henrique Cardoso. Agora quero saber em que palanque o Lula sobe no Maranhão e São Paulo — disse.

No Maranhão, o PT também lançou candidato, Domingos Dutra. Mas ainda estão sendo negociadas alianças com PSB e PDT. No entanto, o PDT está apoiando o senador Epitácio Cafeteira (PPB) e o PCdoB, a governadora Roseana Sarney (PFL). Em

São Paulo, existem articulações para uma aliança com PCdoB, PDT, PSB e setores do PMDB que fazem oposição ao presidente Fernando Henrique Cardoso, mas os partidos já têm candidato.

## **Deputado diz que crise parece briga de criança**

A crise gerada pelo lançamento da candidatura de Vladimir Palmeira foi o principal assunto entre os parlamentares que participaram da campanha do Comitê Rio da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, realizado ontem à tarde. O deputado Carlos Santana (PT-RJ) disse que há necessidade de Lula intervir pessoalmente no Estado do Rio.

— Toda essa situação é muito ruim politicamente. É preciso que Lula converse com Vladimir para ter um entendimento. Isso está parecendo briga de criança. Se o Vladimir foi eleito de forma legal, o PT nacional tem que apoiar — disse.

A possibilidade de o presidente nacional do PT,

José Dirceu, renunciar é outro ponto polêmico. Milton Temer disse que isso não mudará os rumos do partido.

— O Lula, sim, fará falta ao partido — acrescentou Temer.

Vladimir, que já disse que Dirceu é o principal responsável pela crise, defendeu a permanência do presidente.

— Ele errou, mas vai continuar exercendo o seu mandato de dois anos. Não vejo problema que continue como presidente do partido. Foi eleito para isso e vai ser eleito deputado federal. Vai superar os erros que cometeu — afirmou.

Santana disse que algumas pessoas do partido — cujos nomes não quis dizer — estão pedindo licença. Na verdade, segundo ele, é um grupo que não quer apoiar Vladimir e deseja se engajar na campanha de Garotinho.

— Isso é um absurdo. É preciso haver entendimento nesse momento. ■